

O RESIDENTE NA CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Rose Mara D.S. Nunes. Enfermeira, Residente da Residência Multiprofissional em Saúde- Comunitária da ULBRA Canoas/RS

Patrícia M. Souza.– Enfermeira da Fundação Municipal da Saúde, preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária, Ulbra Canoas/RS.

MiriaCamargo.– Enfermeira, professora do Curso de Enfermagem, tutor da Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária, Ulbra Canoas/RS.

Maria R.B. Figueiredo - Enfermeira, professora do Curso de Enfermagem, Coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária, Ulbra Canoas/RS.

Introdução: O Agente Comunitário de Saúde (ACS), integrante da equipe de Estratégia de Saúde da Família, realiza a integração da Atenção Primária à Saúde com a comunidade, necessitando de capacitação para favorecer o conhecimento sobre saúde¹. A antropometria e a triagem da acuidade visual podem ser realizadas por profissionais de saúde e de educação, inclusive por ACS, conforme a Portaria nº 254/2009². O Programa de Saúde na Escola (PSE) contempla diversas atividades de prevenção e promoção da saúde, com os alunos das escolas de ensino fundamental e médio, localizadas no território das equipes de saúde da família^{3,4}.

Objetivo: Relatar a experiência desenvolvida pelo residente de enfermagem, na capacitação de ACS sobre antropometria e triagem da acuidade visual em escolares.

Métodos: A atividade ocorreu no mês de maio de 2015, com seis ACS, na Escola Vó Sara, local de execução da atividade com os alunos. Os materiais necessários para desenvolver a atividade foram: balança, fita métrica e Escala de Snellen. Demonstrou-se aos ACS a maneira correta de executar a atividade dividindo-a em três etapas: avaliação do peso, da altura e, por fim, da acuidade visual. Após a coleta das medidas de peso e altura realizou-se o cálculo do índice de massa corporal (IMC), utilizando-se calculadora. Tal método é considerado o mais fácil para avaliar o estado nutricional e o excesso de peso conforme a idade e a altura⁵. Na última etapa, demonstrou-se a execução do teste de acuidade visual com uso da Escala de Snellen. O teste consiste em colocar a tabela a uma distância de 5 metros. Se o examinando distinguir bem até a 8ª linha, a visão é normal ou satisfatória. Se, todavia, não for além da 4ª linha, deve ser encaminhado ao oftalmologista. Após a orientação teórico-prática, os ACS aplicaram os testes, supervisionado pelo enfermeiro residente. Durante a atividade, houve revezamento dos ACS na aplicação dos testes.

Resultados: Foram avaliadas quarenta e seis crianças e identificadas quinze com problemas de acuidade visual e uma com sobrepeso, as quais foram encaminhadas para consulta com oftalmologista e nutricionista.

Conclusões: A experiência reforça a importância da capacitação dos ACS, principalmente em técnicas de prevenção de doenças, de promoção da saúde e da participação do Residente de Enfermagem nessa atividade. Cabe ao enfermeiro planejar, ensinar e supervisionar atividades relacionadas à saúde, de acordo com as necessidades identificadas na comunidade.

Palavras-chave: Antropometria. Agentes Comunitários de Saúde. Enfermagem.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)
2. Portaria Nº 254, DE 24 DE JULHO DE 2009 -http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt0254_24_07_2009.html
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 96 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica ; n. 24)
4. Brasil. Ministério da Saúde. Caderno do gestor do PSE / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 68 p. : il.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: norma técnica do sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série G. Estatística e Informação em Saúde)